

# Comunicação e Gosto

## EDITORIAL

O último número da revista ECO-Pós do ano de 2014 traz o dossiê temático Comunicação e Gosto. Contamos, nesta edição, com Mayka Castellano, que realiza pós-doutorado no PPGCom da UFRJ e se especializou em estudos ligados ao gosto, culturas juvenis, produção de subjetividades e cultura trash.

As questões ligadas ao gosto atravessam diversas discussões dentro das ciências sociais. Na comunicação, servem de importante substrato para pesquisas que têm como objetivo a compreensão das práticas de consumo cultural a todo o momento atravessadas por disputas por legitimidade e distinção. O gosto, embora possa ser entendido como elemento agregador, que surge como fator essencial à formação e ao fortalecimento de subculturas e comunidades de fãs – além de fomentar identidades e estilos de vida criados a partir de determinados hábitos de consumo – vira objeto de estudo constantemente a partir da ideia de dissenso que ele encerra. E é justamente a abordagem do gosto como marcador da diferença que é privilegiada pelos trabalhos presentes neste dossiê.

Os dois primeiros artigos da edição são traduções de autores estrangeiros. Sam Binkley (Emerson College) abre o dossiê com uma perspectiva bastante original sobre o kitsch. Fugindo das concepções tradicionais que condenam ou celebram acriticamente o kitsch, o pesquisador busca entender esse tipo de manifestação cultural, principalmente sua tendência ao estilo derivativo e repetitivo, como uma forma de afirmação do cotidiano, fundamental em tempos de pouca segurança ontológica.

Já o artigo de Sune Qvotrup Jensen (Aalborg University) traz uma interessante revisão sobre o conceito de capital subcultural, cunhado pela socióloga canadense Sarah Thornton em 1996. Ao propor um olhar para o conceito a partir da recuperação de parâmetros como classe, gênero e etnia, Jensen se reaproxima das preocupações centrais de Pierre Bourdieu e seus trabalhos seminiais que inspiraram Thornton e continuam influenciando as pesquisas sobre o gosto ainda hoje.

Na sequência, temos o artigo de Mayka Castellano (UFRJ), que expõe as nuances das questões que envolvem práticas culturais e gosto. A pesquisadora mostra como as mesmas motivações sociais e semelhantes recursos artísticos são acionados no tratamento de grupos bastante diversos de artefatos culturais: os filmes trash e o chamado “cinema de arte”, que têm em comum, dentre outras coisas, a vontade de distanciamento em relação ao gosto *mainstream* por parte de seus fãs e admiradores.

A socióloga Carolina Pulici (UNIFESP) participa do dossiê com um artigo sobre as disputas por distinção em torno de práticas gastronômicas. A partir do exercício

metodológico das entrevistas em profundidade e da análise de críticas publicadas na imprensa, a autora debate o gosto que a as elites brasileiras constroem sobre si e sobre os outros grupos sociais.

As classes sociais também estão no centro da discussão proposta por Vera França (UFMG), que em seu trabalho analisa o caso dos “rolezinhos”, como ficaram conhecidos os encontros de jovens da periferia embalados pelo som de funk em shoppings centers de grandes cidades brasileiras no final do ano de 2013 e início de 2014. Tais eventos são pensados como formas atuais de manifestação da sociabilidade juvenil e também revelam bastante sobre as aspirações e valores dos meninos e meninas oriundos das camadas mais empobrecidas da população, fortemente atravessadas pelas questões ligadas ao consumo.

Os cinco trabalhos que fecham o dossiê temático abordam o gosto a partir de estudos sobre música. Felipe Trotta (UFF) e Marco Roxo (UFF) trazem uma original análise sobre o gosto musical do cantor Neymar. É através das vinculações do atleta a determinados repertórios musicais que os autores avaliam as nuances e contradições de uma narrativa de bem estar financeiro e individual oriunda de uma “cultura popular”, atravessada pela ideia de esforço, talento e ascensão social.

O papel da crítica musical é o tema do artigo de Herom Vargas (USCS). O pesquisador, a partir do caso da canção popular, debate os limites da crítica que se apoia nos critérios tradicionalmente legitimadores da música. Ao avaliar o caso da canção Ai, se eu te pego, composta por Sharon Acioly e Antônio Dyggs, que ficou conhecida na voz do cantor Michel Teló (2011), o autor lança a questão: “quais parâmetros de qualidade devem ser observados para entender esse objeto e sob quais valores, já que os critérios tidos como legítimos pouco auxiliam na compreensão da canção dentro da cultura midiática?”.

Danilo Brito e Fabiano Dalla Bona (UFRJ) problematizam a concepção já bastante consolidada a respeito da Bossa-Nova como um estilo musical de “bom gosto”. Surgido nos anos 1950 no Brasil, o gênero aparece como uma expressão artística de uma elite cultural e financeira do Rio de Janeiro e, desde o início, é associado a uma expressão de alta cultura, tanto no país quanto no exterior, a despeito de sua proximidade com outros estilos menos valorizados, aspecto que é explorado pelos autores.

Adriana Amaral (UNISINOS) aborda as motivações e disputas dos fãs a partir de um olhar sobre suas práticas como performances do gosto. Mediante a análise de casos como as controvérsias entre consumidores de diferentes estilos musicais nas redes sociais e a ação que classifica como “ativismo dos fãs”, a autora avalia as implicações dessas atuações no ambiente da cultura digital e vincula a materialidade dessas ações e sua circulação à cultura pop contemporânea.

Simone Pereira de Sá (UFF) e Simone Evangelista Cunha (UFF) explicitam o gosto como uma arena de disputas ao analisarem as repercussões à postagem do vídeo “Passinho do volante” no Youtube. O clipe de funk carioca (segundo video-clipe brasileiro mais visto em 2013) foi alvo de diversas formas de preconceitos e controvérsias, revelados nos comentários da página de compartilhamento, que servem de objeto às autoras.

Em **Entrevista**, Muniz Sodré comenta a sua trajetória como pesquisador e as configurações do campo comunicacional. A entrevista realizada por Eduardo Granja Coutinho, Eduardo Yuji, Gabriela Nora, João Freire Filho, Nemázio Filho, Pablo Laignier e Zilda Martins. Como parte das atividades comemorativas dos 70 anos de Muniz Sodré e da concessão de seu título de professor emérito pela Universidade Federal do Rio Janeiro, em 2012, a entrevista, realizada em março de 2013, traz uma visão panorâmica da obra de Muniz Sodré.

Na seção **Perspectivas**, figuram três artigos com temáticas distintas. O primeiro é o de Janine Miranda Cardoso (Fiocruz) e Paulo Vaz (UFRJ) abordam como a constituição do drama epidêmico da dengue em 2008 pelo *Jornal Nacional* produz as relações entre saúde e doença como uma responsabilidade individual. Depois, Danielle Brasiliense (UFF) analisa os romances policiais do século XIX como matrizes estético-culturais para as narrativas jornalísticas sobre crimes no contexto contemporâneo. Por fim, Paulo Masella (USP) disserta sobre o grau zero de visibilidade do vidro.

Em **Resenhas**, contamos com três resenhas: uma de Roberta Braga (UFJF) sobre o livro #Telejornalismo: nas ruas e nas telas (Florianópolis: Insular, 2014), organizado por Flávio Porcello, Alfredo Vizeu e Iluska Coutinho, outra de Patrícia Oliveira Teixeira (Universidade do Porto) sobre o livro *A History of The Press in The Portuguese-Speaking Countries* (Porto: Media XXI, 2014), organizado por Jorge Pedro Sousa e Helena Lima (Portugal), e por Antonio Hohlfeldt e Marialva Barbosa (Brasil) e, por fim, uma de Leonardo de Marchi (Universidade de São Paulo) sobre o recém-lançado livro de Micael Herschmann e Cíntia Sanmartin Fernandes, *Música nas Ruas do Rio de Janeiro* (São Paulo: Editora Intercom, 2014).

**Boa leitura!**

Eduardo Granja Coutinho

Marialva Barbosa

Igor Sacramento

**A Comissão Editorial da Revista ECO-Pós**

## EXPEDIENTE

### EDITORES ADJUNTOS

Eduardo Coutinho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Marialva Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### EDITOR EXECUTIVO

Igor Sacramento, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### EDITORA CONVIDADA

Mayka Castellano, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### EDITORES ASSISTENTES

#### SECRETARIA

Renata Tomaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Aline Lourena, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Silvia Oliveira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

#### REVISÃO E PREPARAÇÃO DE TEXTOS

Alessandra Maia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Beatriz Malcher, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Daniel Fonsêca, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Daniela Name, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Erly Guedes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

José Messias Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Leandro Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Luciana Almeida, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Priscila Vieira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Renata Tomaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Silvânia Sottani, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Wilson Milani, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

#### INDEXAÇÃO

Fernanda Lima Lopes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Ícaro Vidal, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

#### TRADUÇÃO E VERSÃO

Joana Negri, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Sandra Arençón, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Maíra Bosi, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Isabel Mattos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

#### CAPA

Lena Benzecry, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

#### DIAGRAMAÇÃO

Kermesson Magalhães, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

#### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Erick Dau, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Mariana Faro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

#### CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Goulart Ribeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Andrew Calabrese, University of Colorado, Estados Unidos

Antônio Fausto Neto, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil  
Ben Singer, University of Wisconsin, Estados Unidos  
Bruno Campanella, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Dênis de Moraes, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Erick Felinto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Francisco Rüdiger, PUC-RS, Brasil  
Guillermo Mastrini, Universidade de Buenos Aires, Argentina  
Gunhild Agger, Universidade de Aalborg, Dinamarca  
Horace Newcomb, Georgia University, Estados Unidos  
Itania Gomes, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Kátia Lerner, Fundação Oswaldo Cruz, Brasil  
Luis Albornoz, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha  
Luis Felipe Miguel, Universidade de Brasília, Brasil  
Lynn Spigel, Northwestern University, Estados Unidos  
Márcia Benetti, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil  
Marco Antonio Roxo da Silva, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Maria Helena Weber, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil  
Maria Immacolata Vassalo Lopes, Universidade de São Paulo, Brasil  
Michael Schudson, Columbia University, Estados Unidos  
Mirta Varela, Universidade de Buenos Aires, Argentina  
Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
Othon Jambeiro, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Vanessa R. Schwartz, Universidade de Princeton, Estados Unidos  
Vera França, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

#### **PARECERISTAS DA EDIÇÃO**

Amílcar Bezerra, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil  
Ana Maria Albani de Carvalho, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil  
Christina Maria Pedrazza Segá, Universidade de Brasília, Brasil  
Beatriz Polivanov, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Flora Daemon, Fundação Biblioteca Nacional, Brasil  
Francisco Rüdiger, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil  
Gustavo Souza da Silva, Universidade Paulista, Brasil  
Marcelo Kischinhevsky, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil  
Márcia Benetti Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil  
Márcio Souza Gonçalves Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil  
Marildo Narcolini Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Mauricio de Bragança, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Monica Rebecca Nunes, Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, Brasil  
Ricardo Santiago, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Ronaldo Helal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Wilson Borges, Fundação Oswaldo Cruz, Brasil  
Tiago Quiroga Fausto Neto, Universidade de Brasília, Brasil  
Vera Pallamin, Universidade de São Paulo, Brasil